**RESOLUÇÃO Nº 567, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2025**

Institui a Comissão Especial de Estudos denominada “Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos”, com o objetivo de incentivar, desenvolver e apoiar discussões e ações relacionadas aos direitos humanos, e dá outras providências.

A PRESIDÊNCIA da Câmara Municipal de Araraquara, no uso da atribuição que lhe é conferida pela alínea *g* do inciso II do artigo 32 do Regimento Interno, após a deliberação do Plenário na 5ª Sessão Ordinária da 19ª Legislatura, da qual resulta aprovado o Projeto de Resolução nº 7/2025, promulga a seguinte

**RESOLUÇÃO**

Art. 1º Fica instituída, nos termos do art. 114 do Regimento Interno, a Comissão Especial de Estudos (CEE) denominada “Frente Parlamentar sobre os Direitos Humanos”, com o objetivo de incentivar, desenvolver e apoiar discussões e ações relacionadas à promoção e à defesa dos direitos humanos, com vistas ao cumprimento dos princípios constitucionais, sobretudo em relação ao princípio da isonomia, bem como:

I – divulgar normas de proteção e promoção dos direitos humanos, estimulando e fiscalizando seu fiel cumprimento;

II – formular diretrizes e incentivar a promoção de políticas públicas que visem à igualdade, à inclusão e à justiça social;

III – acompanhar a elaboração e execução de programas de governo no âmbito municipal, relacionados aos direitos humanos, com vistas à garantia das necessidades básicas e à proteção da dignidade humana;

IV – promover debates e audiências públicas sobre temas ligados aos direitos humanos, como combate à discriminação, redução das desigualdades sociais e fortalecimento da cidadania;

V – receber e examinar denúncias e representações relativas à violação dos direitos humanos e encaminhando-as aos órgãos competentes, exigindo providências efetivas;

VI – elaborar projetos de lei, ou sugeri-los ao Chefe do Poder Executivo quando o assunto for de sua competência, que visem à promoção dos direitos humanos e à eliminação de práticas discriminatórias; e

VII – desenvolver programas e projetos em diferentes áreas de atuação, fortalecendo a cidadania, incentivar a participação social e garantir os direitos fundamentais de todos os indivíduos.

Art. 2º A CEE será composta por 3 (três) vereadores.

§ 1º Os vereadores componentes serão nomeados mediante ato da Presidência, a ser publicado dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da vigência desta resolução, observando, sempre que possível, a representação proporcional partidária.

§ 2º Poderão participar da CEE, na condição de convidados, membros das secretarias municipais, representantes de entidades, órgãos ligados a defesa dos direitos humanos e sociedade civil, com o objeto de estudo e fortalecimento da comissão.

Art. 3º A CEE terá duração de 2 (dois) anos, admitindo-se que este prazo seja prorrogado dentro da legislatura em curso, não podendo ultrapassá-la.

Parágrafo único. Em até 10 (dez) dias após seu término, a CEE deverá protocolizar relatório final dos trabalhos.

Art. 4º A presidência da CEE ficará a cargo do vereador autor da propositura, que deve reunir os demais membros para indicar o relator e estabelecer o plano de trabalho.

Art. 5º A CEE, na consecução de seus objetivos, poderá atuar em conjunto com órgãos da Administração Pública direta e indireta, bem como organizações da sociedade civil.

Art. 6º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

“PALACETE VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO”, 19 de fevereiro de 2025.

**RAFAEL DE ANGELI**

Presidente

Publicado no Diário Oficial Eletrônico do Legislativo de Araraquara no dia 21 de fevereiro de 2025.